

**Indra**



**ANACOM**

# ANACOM

## Resposta Consulta Publica TDT Interactividade Portugal

15-10-07

António Ventura



INDRA SISTEMAS PORTUGAL, S.A.  
Rua da Indústria, nº6, 2610 - 088 Alfragide, Portugal  
T + 351 21 472 46 00 F + 351 21 472 46 90  
REG. COM. Amadora sob o nº 13636  
NIPC 506 176 142

## IDENTIFICAÇÃO

---

Tipo de Documento	RFI
Referência	Resposta Consulta Publica TDT
Data do Documento	15-10-07
Validade do Documento	Sem validade
Responsabilidade	António Ventura

## INDÍCE

<b>1. A IMPORTÂNCIA DA INTERACTIVIDADE</b>	<b>4</b>
<b>2. A INTERACTIVIDADE E OS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO SUSTENTADOS</b>	<b>5</b>
<b>3. INTERACTIVIDADE COMO PORTA DE ACESSO À SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>6</b>

## 1. A IMPORTÂNCIA DA INTERACTIVIDADE

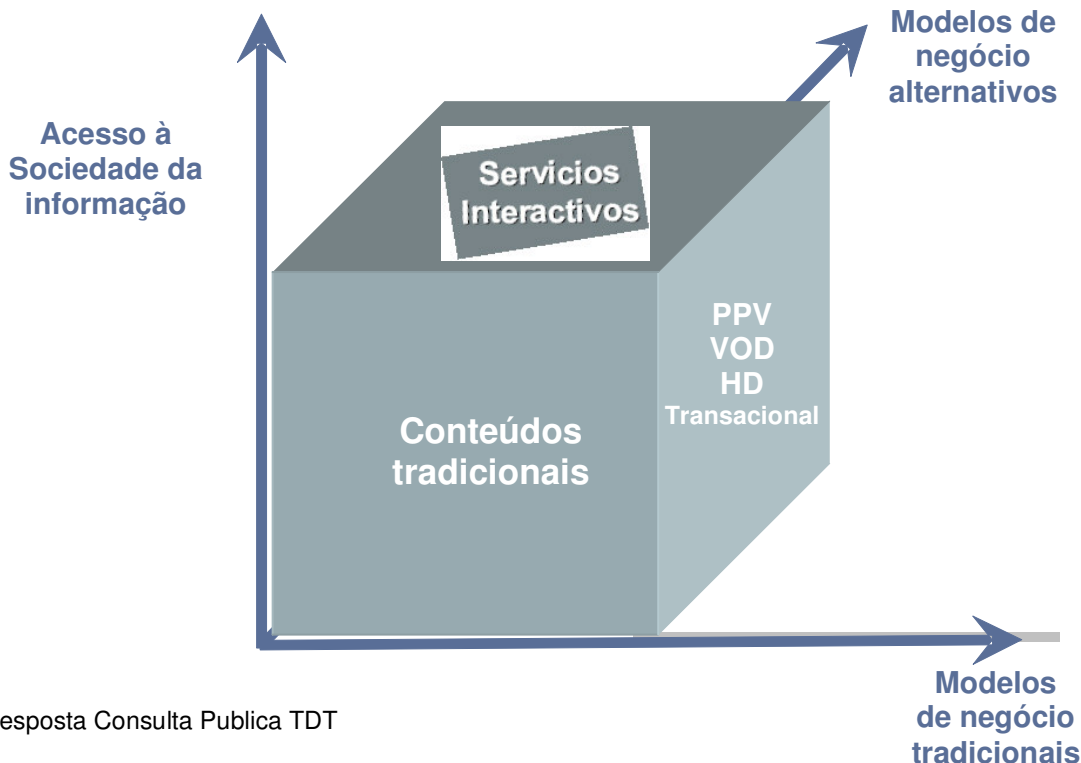
A interactividade nas actividades quotidianas, desde a utilização da Internet aos terminais móveis, está a modificar os hábitos humanos a nível mundial. O amadurecimento tecnológico e comercial dos serviços ao alcance do utilizador final, mudou as regras de jogo de tal forma, que diariamente são identificadas novas necessidades de serviços.

Neste novo cenário, a Televisão Digital Terrestre (TDT) cumpre com os requisitos de forma a oferecer mais do que canais de televisão. Devido às necessidades identificadas e às solicitações por parte dos espectadores/utilizadores, foi desenvolvida uma tecnologia que permite a oferta de serviços e dados sincronizados (ou não) através deste meio.

O comércio electrónico, originado na Internet, foi transferido para a televisão digital, levando à criação de diversas aplicações interactivas, com conteúdos diferenciados:

- Baseadas em serviços (informação de, ou dados enviados ou recebidos por parte do utilizador, sem que represente uma transacção de compra e venda);
- T-commerce (compras, seja de conteúdos ou bens materiais através de uma aplicação interactiva).

A interactividade abre duas linhas claras de vantagens para todos os agentes envolvidos na cadeia de valor, desde os rádio difusores até ao utilizador final. Estas linhas são os novos modelos de negócio e a redução da lacuna digital.



## **2. A INTERACTIVIDADE E OS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO SUSTENTADOS**

Até ao presente, as tendências da Televisão Digital Terrestre têm sido:

- Serviços grátis (baseados na publicidade);
- Eventos pagos (pay per view), exemplo do modelo italiano;
- Por subscrição, como a televisão por cabo ou IPTV, todos eles com modelos sustentáveis de acordo com as últimas experiências europeias.

Não obstante, a interactividade permite a criação de novos modelos de negócio, mistos, que poderão incluir modelos ainda não testados.

Estes modelos de negócio tornam-se uma necessidade para os rádios difusores de sinal aberto, dado que existe a transição dos investimentos em publicidade para outros meios mais interactivos, ou simplesmente seguindo a tendência de especialização, obrigando os canais tradicionais de TV a identificar novos canais de receitas, para o qual a interactividade é um meio idóneo para explorar novas vias de receita melhorando a rentabilidade para as empresas.

## **3. INTERACTIVIDADE COMO PORTA DE ACESSO À SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO**

A interactividade oferece uma grande quantidade de possibilidades de desenvolvimento da Sociedade de Informação para os cidadãos, especialmente para os que estão situados em zonas remotas ou isoladas ou com dificuldades de acesso à Internet. Cidadãos com baixos rendimentos ou com baixo nível de formação, desempregados, idosos e deficientes com acesso a meios electrónicos.

A interactividade oferece um meio eficaz de alcançar toda a população proporcionando um novo canal de informação de interesse público. Poderá adicionalmente, com o potencial que apresenta, oferecer serviços administrativos interactivos. Surgem novas oportunidades, execução de uma função de cidadania através da recolha directa da opinião pública.

O fácil meio de acesso possibilitado pela televisão, oferece uma forma de comunicação, fácil, aos cidadãos, de informação útil, comunicações oficiais, entre outras. Talvez o fundamental seja o facto de possibilitar o desenvolvimento do conceito de democracia directa e participativa, associada à sociedade de informação.

Estes sistemas permitem a extensão dos serviços existente na “governo on-line” permitindo a disponibilização de informação pública actualizada. Podem destacar-se

duas grandes áreas de impacto social nas quais a interactividade tem uma aplicação e influência imediata:

- *A Educação Pública e a Interactividade*

Os serviços educativos são um dos potenciais pilares da educação interactiva na Televisão Digital. É um dado adquirido que a penetração residencial da televisão é superior à do computador pessoal, a qual converte a Televisão Digital num meio com grande potencial de utilizadores de serviços educativos e uma das formas de reduzir o défice “digital” entre cidadãos, já que este meio complementa ou substitui a disponibilidade de computador ligado à Internet para o acesso a conteúdos didácticos.

- *A Saúde pública e a Interactividade*

A Administração pública em matéria de Saúde pode disponibilizar informação mais completa e actualizada para que os utentes possam conhecer e tomar opções pelos meios de cuidados de saúde que são disponibilizados.

As iniciativas podem oferecer importantes linhas de actuação no que se refere a temas da saúde, especialmente para as camadas sociais às quais o nível de informação, tradicionalmente, chega de forma reduzida, e onde os meios digitais são mais deficitários.

#### **4. CONCLUSÃO**

Face a este panorama, cremos ser necessária a inclusão nos concursos públicos, de referência, a componente de aplicações interactivas, sabendo como e de que forma os operadores dinamizarão esse canal, sem especificação do standard ou das aplicações de software adicionais (middleware, firmware, Conditional Access, etc), sendo que ainda assim, cremos que o ideal seria como mínimo o uso do standard MHP (multimédia Home Platform, standard europeu amplamente usado sobre DVB-T), já que actualmente existem uma grande quantidade de aplicações desenvolvidas na Europa utilizando este standard.

Adicionalmente, referimos que existem recomendações da União Europeia em relação à utilização deste standard aberto para o desenvolvimento de aplicações.

Não efectuamos qualquer referência em particular a nenhum ponto específico da consulta, senão de uma forma global a todos os pontos que fazem referência a novos serviços e novas possibilidades disponibilizadas pela plataforma.

É importante considerar que apenas para entregar o serviço de televisão, face aos investimentos necessários, deverão ser possibilitadas sinergias entre os dois concursos devendo ser permitida a apresentação de um modelo conjunto às entidades que o pretenderem considerar.